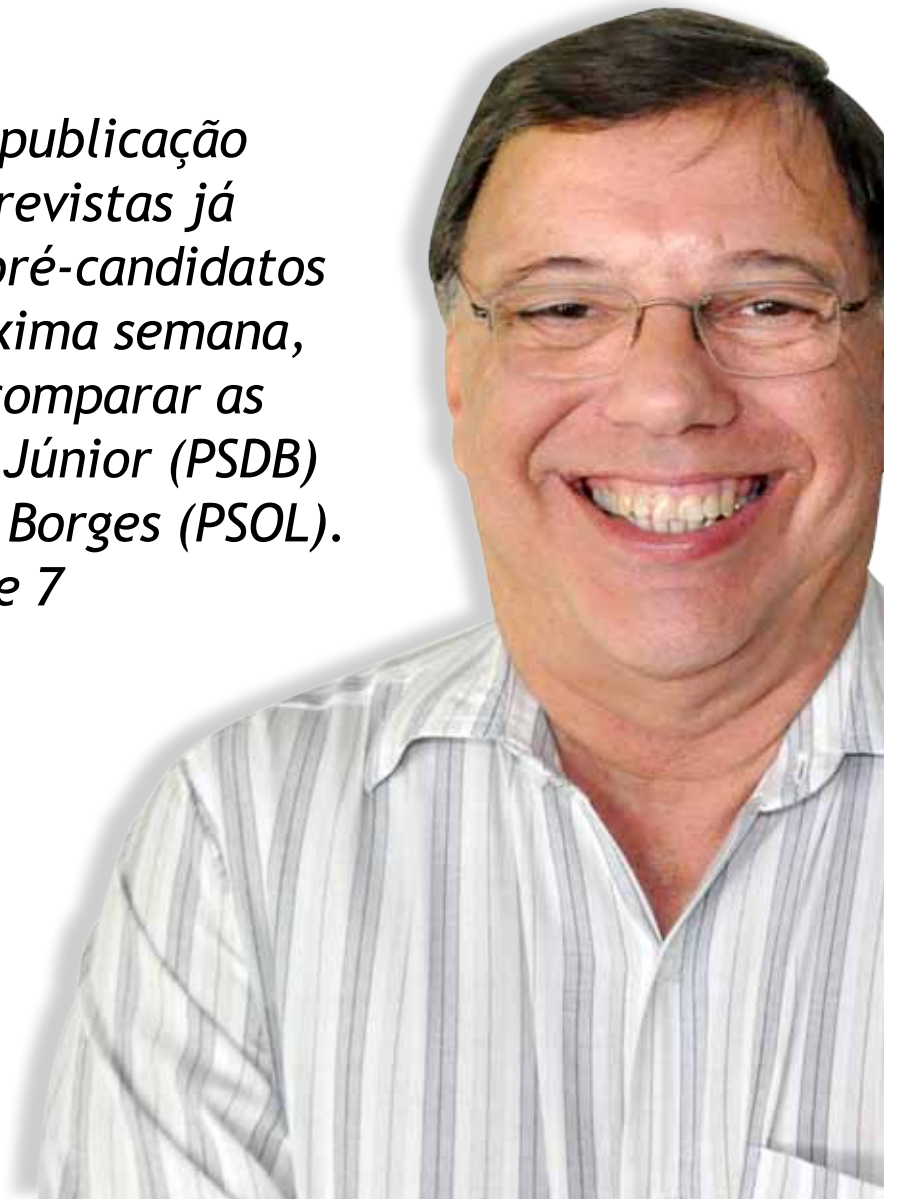


Eleições 2012

Pollyana Gama (PPS) X Mário Ortiz (PSD)



*CONTATO inicia publicação da série de entrevistas já realizadas com os pré-candidatos a prefeito; na próxima semana, o leitor poderá comparar as propostas de Ortiz Júnior (PSDB) com as de Fernando Borges (PSOL).
Págs. 6 e 7*



Memória

Félix Guisard Filho

Bastidores de uma eleição que abalou Taubaté em 1951

Pág. 5

Casas Pias

Primeira tragédia

Morre Sylvio César Miné, o primeiro idoso transferido

Pág. 4

CEMTE

Bomba no colo da 1ª Dama

Luciana Peixoto continua mandando e desmandando e finge não ver escândalos

Pág. 3

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Mais como missão pessoal do que por dever de ofício e atento ao cenário sócio-político da terrinha, o cidadão **Marcus Alvarenga** não foge da raia e está sempre a postos para debater propostas, projetos, críticas às políticas públicas e tudo mais que tanto vem atormentando o cotidiano dos taubateanos.



Às vésperas de seu aniversário, cada vez mais bonita e serena, **Eliana Coelho** foge de Taubaté no fim de semana e confere as fotos do sobrinho em reunião familiar no Garden Buffet de Guaratinguetá.



Dose de felicidade extra para os avós **Fernando e Regina Romeiro**, o pequeno João completou seu primeiro aninho em festança que reuniu a família e os amigos no sábado, dia 21 e lotou o Buffet Giratoys.

Comandando o melhor restaurante de comida árabe da região, **Wladimir Salim Minhoto** trabalhou como nunca no feriado de 21 de abril para dar conta das mil e uma encomendas de tantos ilustres que atestam a excelência da sua requisitadíssima cozinha.



Já aclamado ao vivo e em cores e também nas redes sociais como dono de raro espírito revolucionário, o **Prof. Dr. Régis de Toledo Souza** assumiu a Chefia do Departamento de Psicologia da UNITAU na quinta, 26, assegurando vida boa, vida certa ao Picapau Amarelo!



Enquanto os simpatizantes da extrema direita se revelam em terras de Lobato, nem os franceses parecem preferir mais líderes conservadores como Sarkozy, prato-cheio para uma boa prosa de domingo em almoço no Massaki Sushi Bar com **Antônio Marmo da Cunha Oliveira**, o **Marminho**.

Diálogo Franco

No próximo domingo, dia 29, devido à transmissão ao vivo da São Paulo Indy 300, toda a grade de programação da TV Bandeirantes sofrerá alterações, consequentemente, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes voltará a ser veiculado no próximo dia 06 às 09h da manhã. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Estagiária
Camilla Motta
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicole dona@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

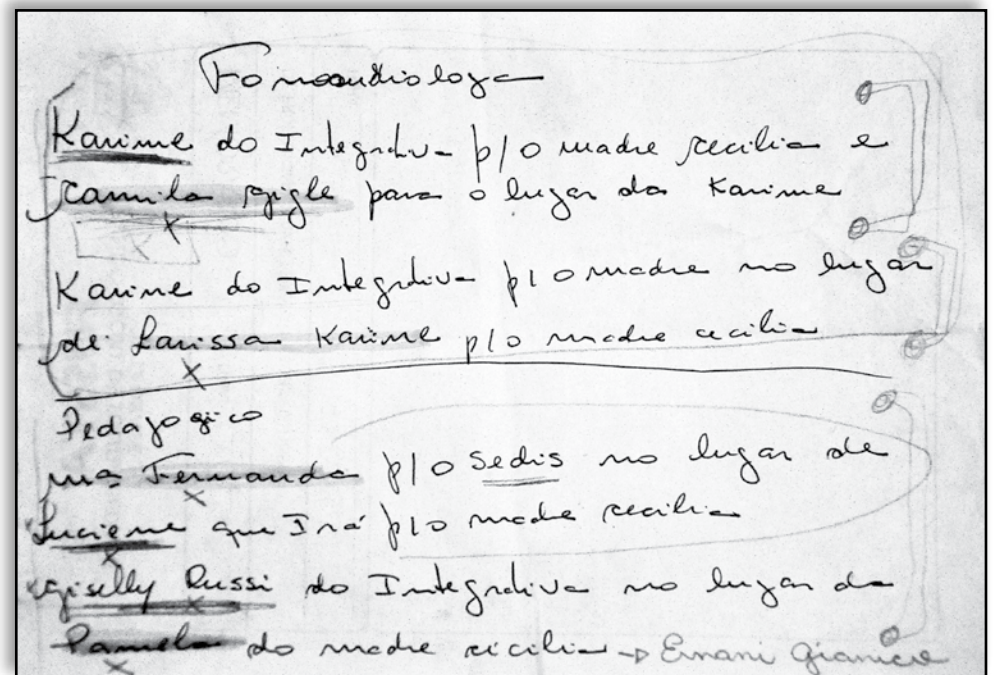
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Buemba, buemba

O CEMTE, cartão de visitas da administração Peixoto (PMDB), sob o comando da primeira-dama Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto, se transformou em um órgão que, além de ser um enorme cabide de empregos celetistas, oculta mazelas tenebrosas como o estupro de uma aluna pelo próprio tio



Orientação com a letra de Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto a respeito de remanejamento de pessoal no CEMTE, no verso de uma folha de memorando da FUSSTA, em nome da primeira-dama

Bomba à vista 1

Se Macaco Simão fosse, o sobrinho de Tia Anastácia diria “*buemba, buemba*” para o que acontece no CEMTE – Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado – Madre Cecília. Dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto, por exemplo, continua mandando e desmandando na área social da prefeitura.

Bomba à vista 2

O último lance da primeira-dama foi mandar comunicar oralmente a duas professoras contratadas como funcionárias estatutárias que as mesmas tinham sido removidas para outras unidades de ensino. “Isso me cheira perseguição pessoal”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Bomba à vista 3

As duas profissionais contam que há tempos são perseguidas pela gerente de área Marli Cardoso da Silva, uma assistente social aposentada que não tem qualquer experiência pedagógica. Porém, segundo as professoras, é a única pessoa que manda

em dona Luciana. “Vixe. Pensei que só pai de santo mandasse na primeira-dama”, comenta a velha senhora.

Bomba à vista 4

Os relatos das duas impressiona. Nos últimos 5 anos, o Madre Cecília teve 5 diretores. Mas a atual diretora pedagógica, Maria de Lourdes Cabral, ocupa o cargo há cerca de 18 meses. “Até agora não vi nada de mais”, pensa a veneranda senhora.

Bomba à vista 5

O bicho pegou para valer quando uma das professoras denunciou que uma aluna estava sendo estuprada sistematicamente pelo seu tio. A aluna havia lhe contado a história escabrosa. Eis porém que, segundo as professoras, surgiu dona Marli que mandou calar a boca porque ela não tinha nada com aquilo (o estupro). Mas já havia um relatório circulando.

Bomba à vista 6

Por causa do relatório, foi feito um exame ginecológico na

adolescente que não constatou o rompimento do hímen. Acontece que o tio fazia sexo anal com a sobrinha. O fato só foi tornado público quando um sociólogo recém-contratado e que já não trabalha no CEMTE fez uma denúncia policial quando soube do caso.

Bomba à vista 7

Esse episódio é apenas uma pequena amostra do que acontece naquela instituição, apresentada como cartão de visita da prefeitura, mas depende da vaquinha feita entre funcionários e professores para manter banheiros e sanitários funcionando.

Bomba à vista 8

As duas professoras, munidas de provas como a exibida nesta página, percorrem gabinetes de vereadores, promotores e jornais em busca de algum apoio. Além dessa peregrinação, as duas têm recebido apoio de pais de alunos que já começaram a colher assinaturas para abaixo-assinados pelo retorno das professoras. “Desse jeito, tenho certeza que

meus sobrinhos farão revelações mais bombásticas na próxima edição do jornal”, conclui Tia Anastácia em voz alta.

Laranja 1

Até os mosquitos da dengue que rondam o Palácio do Bom Conselho sabem que a manchete do jornalão de São José “Peixoto contraria PMDB e insiste em fazer sucessor”, da quarta-feira, 25, foi plantada e regada pelos assessores do prefeito.

Laranja 2

Até mesmo Anthero Mendes Junior, ex-secretário de Negócios Jurídicos e pré-candidato apoiado por Peixoto, já admite, segundo as mesmas aedes aegyptis, que estava sendo usado como laranja pelo prefeito e teria jogado a toalha.

Laranja 3

A mosca rainha, bem mais esperta que as demais, porém, captou através do Guardião que tem em seu viveiro a seguinte frase: “Anthero, não fique muito animado não. Caso você seja elei-

to, não se esqueça que meu filho Felipe será o próximo candidato a prefeito em 2016”.

Laranja 4

Enquanto isso, o Diário (Oficial) de Taubaté vive informando a realização de reuniões do prefeito, devidamente acompanhado de Anthero, com lideranças de bairros da periferia. No tempo de cachoeira, esta é mais uma cascata. Passarinhos que se alimentam da mosca da dengue no Palácio do Bom Conselho afirmam que as “tais reuniões” não passam de visitas rápidas nas casas de algumas pessoas mais chegadas de Peixoto.

Laranja 5

O hilário fica por conta advogado, ex-secretário de Negócios Jurídicos e pretense pré-candidato a prefeito pelo PMDB. Anthero já reclamou que o prefeito Roberto Peixoto sequer informa nas tais reuniões que ele é candidato. “Quem gosta de laranja adora contar histórias para boi dormir”, comenta Tia Anastácia com um malicioso sorriso nos lábios.

Tragédia anunciada

Morre o primeiro idoso removido do asilo Casas Pias

Sylvio César Miné era sobrinho do ex-prefeito Guido Miné (01 de fevereiro de 1977 a 13 de maio de 1982). Ele era um dos internos mais velhos da Casas Pias e juntamente com mais 16 senhoras foram transferidos para a Casa São Francisco quando o asilo encerrou as atividades. Desde então, o seu estado de saúde piorou sistematicamente. No dia 14 de abril, ele foi internado no Hospital Regional, vindo a falecer na terça-feira, 24. A família está revoltada e sustenta a versão de que ele teria morrido de desgosto.

A tragédia foi anunciada, trombeteada pelo Jornal CONTATO que há anos aponta o desleixo da Associação São Vicente e a fome de lucro do setor imobiliário como principais causas do mais que visível fim da Casas Pias. O golpe mortal ocasionada por uma blitz deflagrada pela Polícia Civil e pela Vigilância Sanitária no dia 30 de março, após denúncia anônima de que o local estaria servindo medicamentos com prazos vencidos e comida estragada para os assistidos.

Responsáveis pelo gerenciamento do asilo, os vicentinos decidiram encerrar as atividades oficialmente no dia 1º de fevereiro de 2012, durante uma reunião do Conselho Central de Taubaté. A data limite para finalizar o processo seria 20 de abril, o que evidentemente acabou não acontecendo.

Na blitz, a polícia encontrou medicamentos inadequados e comida estragada no asilo. Porém, segundo o presidente interino da Casas Pias, João Henrique Ramos, os produtos eram provenientes de doações e estavam separados para o descarte, que só não teria sido feito antes porque o asilo está sem diretoria e sem funcionários no setores administrativos. "Eu não tinha funcionários para providenciar o descarte. Horas antes de a polícia chegar, uma pessoa veio até aqui porque ficou sabendo



Idosa aguarda o momento de ser conduzida para a Casa São Francisco no dia 3 de abril deste ano; ao fundo, um espigão construído dentro do terreno doado pela família Guisard para uso exclusivo dos idosos de Taubaté

Taubaté, Redenção da Serra e São Luís do Paraitinga foram negociados. O Ministério Público chegou até a denunciar formalmente por estelionato o vicentino que esteve à frente das negociações. E agora corre o boato que alguns vicentinos teriam adquirido apartamentos no Barão das Torres. Tudo muito estranho.

A família da vítima

Sylvio César Miné, falecido na última terça-feira, desde que chegou a Casa São Francisco de Taubaté, para onde foi transferido compulsoriamente, estava com a sua saúde debilitada e piorou de forma acelerada. O idoso possui família e morava há 15 anos na Casas Pias por vontade própria. Sua filha, Célia Miné acredita que a mudança pode ter desencadeado sua morte. "Todos os moradores da Casas Pias eram muito bem tratados. Eu acompanhei a casa nesses 15 anos que o meu pai esteve lá. Quando perguntavam para o meu pai o que ele achava da casa, ele dizia que a era o paraíso", relatou a filha. O enterro foi dia 25, no cemitério do Convento Santa Clara.

Hospital Regional

Inicialmente, o HR informou que não tinha nenhum registro a respeito de Sylvio César Miné e tampouco sobre o óbito ali ocorrido. Posteriormente, diante da insistência de nossa reportagem que enviou o seguinte email:

Milena, conforme combinado seguem as informações que preciso.

Paciente: Sylvio César Miné
Causa da morte:
Data de entrada no hospital:
Horário:
Dia: 24 de abril de 2012

Eis a resposta:

Olá Camila,
Por se tratar de um paciente já identificado, precisamos de autorização da família para conceder informações. A filha do paciente disse que irá passar aqui para assinar a autorização e, assim que for feito, conseguirei lhe dar mais detalhes.

Por ora, para adiantar, informo que o paciente Sylvio Miné deu entrada no HR na tarde do dia 16/04 e veio a óbito por volta das 15h do dia 24/04/12.

A qualquer novidade, lhe retorno.

Milena Rodrigues

Este é o primeiro resultado concreto de uma crise mais que anunciada.



BICHOPREGUIÇA

PETSHOP

BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

do que a gente estava doando alimentos. Ela queria para consumo próprio e a gente não deu. Estávamos procurando uma fazenda para doar os alimentos para porcos", argumentou Ramos.

Desde 2009, CONTATO tem publicado reportagens sobre o desmonte no patrimônio da Sociedade São Vicente de Paulo patrocinado por estranhas negociações. Imóveis em

1951: Félix Guisard Filho é eleito prefeito

A eleição de 1951 foi realizada no dia 14 de outubro e se noticiou na época que havia a possibilidade de ser transferida, tendo em vista que outras cidades ainda não estavam preparadas para realizar o pleito. O pleito foi vencido por Félix Guisard Filho.

Taubaté contava com 13.611 eleitores, dos quais 9.921 compareceram para votar. Foram 218 votos brancos e nulos, o que corresponde a apenas 2,19%. A abstenção foi de 3.690 eleitores - 27,11%.

O jornal A Voz do Vale do Paraíba, de propriedade do jornalista Waldemar Duarte, edição de 16 de outubro, fez o seguinte comentário a respeito da abstenção: "Não foi, portanto, dos piores o interesse pelo pleito em nossa ci-

dade, principalmente tendo-se em conta a extensão do município,arente de transportes como é".

Jaurés Guisard, do PTB, era deputado estadual e impôs a candidatura de seu irmão - Oswaldo Barbosa Guisard. Um grupo de petebistas divulgou uma nova "Ao povo de Taubaté" protestando contra a imposição, tendo em vista que Oswaldo Guisard não era petebista e sempre se recusou a assinar ficha de filiação do partido. A nota era assinada, entre outros, por Omar de Abreu Rangel, Ubatumirim Lotufo Garcez e Diaulas de Almeida Castro.

O prefeito José Luiz de Almeida Soares, também presidente do PSD, apoiou a candidatura de Félix Guisard Filho, numa coligação intitulada "Frente Inter-Partidária".

Oswaldo Barbosa Guisard, em artigo publicado em 16 de outubro de 1955, fez críticas à administração de Félix Guisard: "... o povo foi completamente desprezado permanecendo em ignorância quase total da movimentação da receita e despesa... [da Prefeitura]".

Segundo Renato Féres, ex-vereador que acompanha a política desde o pleito de 1947, a administração de José Luiz foi "excelente" nos dois primeiros anos, trabalhando de gabinete aberto, era muito franco, não era demagogo. Os dois anos finais, todavia, não foram profícuos para a cidade, ele praticamente abandonou a Prefeitura, segundo Féres.

Candidatos a vereador

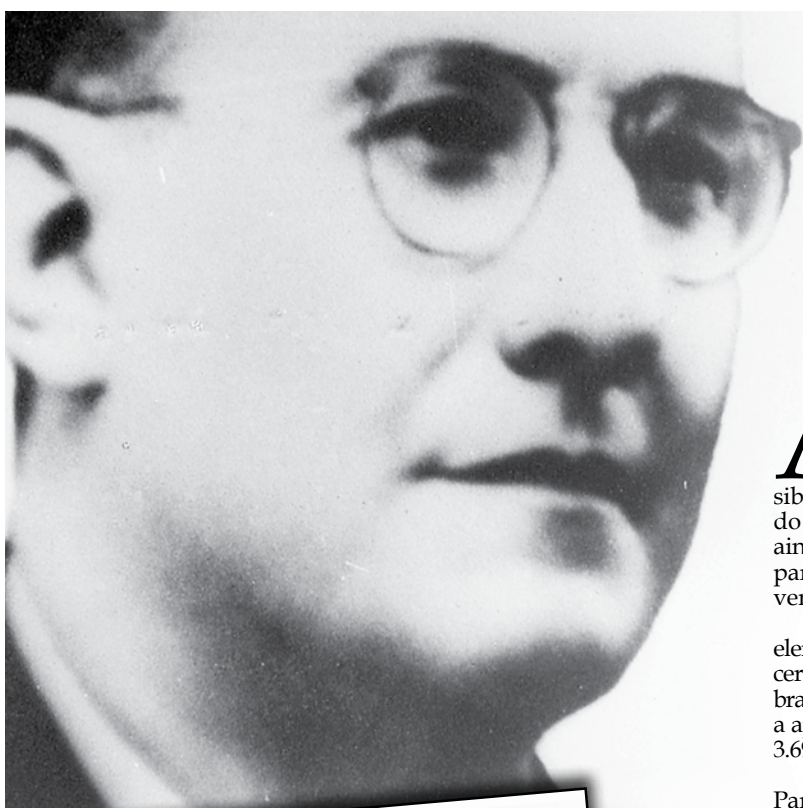
A eleição em 1951 teve a participação de 91 candidatos a vereador. O jornal A Voz do Vale do Paraíba, na edição de 16 de outubro, noticiou a parcial com 4.334 votos (43,68% dos votos apurados).

Nenhum jornal publicou a votação final. Ulysses Pereira Bueno é citado como o candidato mais votado da eleição, com 723 votos.

A relação completa dos candidatos e dos eleitos pode ser acessada no link: www.almanaqueurupes.com

Da Redação

Os Guisard - Vídeo explica as turbulentas relações políticas entre a família Guisard: segundo eles próprios, a ala rica, comandada pelo industrial Félix Guisard, e a ala pobre, liderada por Eugênio Guisard, considerado o primeiro socialista de Taubaté. Depoimentos de Ângelo Rubim, Fábio Ricci, Dr. José Alves, Nelson Pisciotta e Celso Brum. Para assistir, acesse www.jornalcontato.com.br



Cartaz eleitoral de Felix Guisard Filho e detalhe da capa do jornal A Voz do Vale do Paraíba sobre as eleições de 1951

#vocêéoquevocêcurte

acerte o passo | workshops | palestras | oficinas



Pré-candidatos a prefeito

Jornal CONTATO ouviu todos os seis pré-candidatos a prefeito de Taubaté antes de iniciar

a publicação para evitar que um candidato contestasse outro. As entrevistas seguiram um roteiro

padrão com poucas variações para contemplar as características mais marcantes de cada e se-

rão publicadas ao longo de três edições. Nessa edição o leitor terá a oportunidade de conhecer

as opiniões dos vereadores Mário Ortiz (PSD) e Pollyana Gama (PPS). **IC**

Antônio Mário (PSD)

Tranquilo e seguro aos 63 anos, o ex-prefeito e administrador ainda vive um drama: o Supremo Tribunal Federal poderá condená-lo pelo uso de um logotipo durante sua gestão na prefeitura que, segundo ele, não se enquadra na Lei da Ficha Limpa

Jornal Contato: Por que quer ser prefeito?

Mário Ortiz: Simples. Entrei para a política há 15 anos. Minha passagem pela prefeitura foi bem válida. Meu trabalho foi interrompido, mais preciso, foi destruído por meu sucessor. Todas as inovações que fiz foram destruídas.

JC: Por exemplo?

MO: O parque Monteiro Lobato tinha um lago, porém vazio. Quando enchemos de água, apareceram infiltrações. A solução foi construir um mapa do Brasil. Dias depois de sair do governo, máquinas destruíram a obra. [Bernardo Ortiz] Quería apagar todas as minhas marcas. Por isso, eu pretendo retornar à PMT com novas propostas.

JC: O senhor está preparado para ser prefeito?

MO: Sim, tenho conhecimento e vontade para enfrentar os desafios.

JC: Quais são suas principais propostas?

MO: São desafios, 1º combater os efeitos da corrupção dentro do PMT; 2º recuperar a capacidade de investimento da PMT. Os recursos estão comprometidos com despesas injustificáveis, ou mal escolhidas, de toda ordem. Sem isso, não se faz nada para, [por exemplo], melhorar e dar um salto na saúde; e aí: a) Resolver de vez a falta de leito hospitalar; b) devolver qualidade ao Pronto Socorro; c) ampliar a Casa da Mãe Taubateana com um Projeto de Saúde da Mulher; d) Ir atrás do AME (Atendimento Médico Especialidade); e) ir atrás da Rede de Habilitação Luci Montoro.

Roberto Peixoto não quis o



AME porque acabaria com as galinhas dos ovos de ouro, hoje protagonizada pelo pagamento de exames pela prefeitura. Roberto Peixoto não quis a Rede de Habilitação Luci Montoro (RHLM) por problema de ego. Os serviços oferecidos pelo CEMTE são pagos pela prefeitura enquanto os da RHLM saíam de graça, porém, acabaria com a vitrine. Há muito mais. Esses são os pontos principais.

O desafio na área de Segurança Pública, entendo que cabe à prefeitura o papel fundamental para proporcionar um sentimento de segurança como catalisador de todas as políticas que possam ser adotadas para facilitar o trabalho da polícia como envolver lideranças e famílias na cruzada pela segurança e implementar projetos sociais a partir de dados das duas polícias.

JC: Como seria?

MO: Foi combinado com o

Ministério Público, com as duas polícias e com a prefeitura uma ação conjunta para fazer a fiscalização em bares onde se gera violência. De onde sai notícias de brigas e tráfico de drogas. Se unirem as forças, você pode ir à polícia que tomará as rédeas do processo e **poderá até fechar o bar se necessário**. A prefeitura tem o poder disso. Então se não houver um trabalho que envolva todo mundo não haverá mudanças. A intenção é reunir todo mundo, polícia, amigos de bairros, padres, pastores, sociedade, prefeitura, todo mundo que tenha influência e experiência para mobilizar famílias e fazer com que os jovens saiam da rua.

JC: E a área mais central?

MO: Ser prefeito é cuidar de toda cidade, não se pode negligenciar nenhum vértice da cidade. Mas é preciso eleger algumas

prioridades. O trânsito é o maior desafio, embora não seja o maior problema. A cidade é antiga e é difícil arrumar. É preciso criar alternativas fora da região central. Tem um projeto de construção de um anel viário de Taubaté, mas em uma gestão não ficará pronto. A prefeitura tem que revitalizar e incentivar o centro assim como incentivar que alguns bairros se fortifiquem e seja uma alternativa no centro da cidade.

JC: Quais são os pontos negativos e os pontos positivos no mandato do Roberto Peixoto?

MO: Nenhum prefeito faz tudo bem feito nem tudo mal feito. Eu considero a atual administração muito ruim. Os pontos negativos são resultados da má escolha de prioridades. Além disso, essa administração tem um péssimo comando e instalou a corrupção generalizada. O que é um problema pra quem vem depois, pois teremos que quebrar uma cultura instalada.

Os pontos positivos: na área da Educação, embora não tenha seguido uma direção que fosse melhor [e também] porque não investiu em capacitação. [A educação] atende a população e não existe um grande número de reclamações.

JC: Uma eleição em dois turnos, coligações e acordos. Quais as suas condições - critérios e exigências para fazer coligações?

MO: Se você tem outro partido pra coligar, tem que ser com pessoas do bem, esse é o principal. Vamos tentar impedir que o tempo de televisão não afunile demais. Você pode até abrir con-

cessões, mas dentro de limites. O PSD não tem tempo de TV, mas poderá ter. O que tem de mais concreto hoje é uma coligação com o PPS. A vereadora Pollyana tem interesse e nós também. É nossa [coligação] preferida, que está mais adiantada. O PV conversou várias vezes com o PSD, mas não tem nada à vista.

JC: E no caso do PT e PSDB?

MO: Me dou bem com o [Ortiz] Júnior, mas não houve nenhum avanço nas conversas. Com o PT tive uma única conversa ano passado. Só.

JC: Há fortes indícios que o Peixoto não terminará seu mandato. Qual a sua opinião e qual o encaminhamento mais adequado?

MO: O processo eleitoral é mais perigoso porque tem o tipo de crime cometido [pelo Peixoto] e parece que o recurso não tem efeito suspensivo para a cassação. Nas ações por improbidade administrativa creio que não haja mais tempo para afastá-lo [do cargo].

JC: Qual sua situação jurídica hoje?

MO: Para o registro da candidatura, não deve existir problema. Poderá haver alguma [tentativa de] impugnação, mas não há problema. O meu caso não abrange a lei da ficha limpa. Ela pode dar uma condenação que possa ser complicada e desagradável pra mim, mas não é o caso da Lei da Ficha Limpa. Fui condenado por utilizar logotipo durante o período de prefeito. As notícias de Brasília são muito animadoras porque estão avaliando os motivos do processo que corre em SP. **IC**



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Pollyana Gama (PPS)

Vereadora, 36 anos, professora, pedagoga, gerente de cidade, mestrado em desenvolvimento humano, Pollyana vive um bom momento de sua vida e a firmeza com que tem assumido suas posições reforçam a convicção de que não possui mais as dúvidas que marcaram o início de sua carreira política

Jornal Contato: Por que você quer ser prefeita?

PG: Pollyana Gama: As pessoas olham para a política com total descrédito. Minha experiência como vereadora me mostrou que é possível fazer [política] de uma forma decente, dentro da lei, da legalidade, para ajudar a coletividade. Esse foi o fator que motivou. Com profissionalismo, com técnica, é possível você transformar em realidade o sonho de uma cidade mais organizada. Eu quero romper com o ciclo de opressão, de uma política descaçada de corrupção. Esse é o nosso principal objetivo.

JC: O que seria esse ciclo?

PG: [Nos últimos] 30 anos, dois grupos [se alternaram] no poder na cidade. Alguns avançaram positivamente em alguns setores, [mesmo que] de uma forma muito centralizadora e arcaica, embora salvem-se algumas pessoas. [Temos] que reconhecer que Salvador Khuryeh fez coisas positivas, o próprio Bernardo [Ortiz] tem o seu lado positivo. Mas as coisas mudaram. Nós queremos romper com o ciclo.

JC: A senhora está preparada?

PG: Acredito que sim. Nos últimos oito anos eu nunca parei no tempo, sempre busquei formação, fui fazer [curso de] gerenciamento de cidades, hoje faço mestrado em desenvolvimento humano, busco apoio em pessoas que realmente sabem de cada setor que uma administração exige. E porque eu tenho esse pensamento de grupo, de equipe.

JC: Quais são suas principais propostas?

PG: Primeiro, uma gestão fiscal severa na prefeitura, rever os contratos [vigentes] e principalmente, [aqueles] realizados nessa última administração. Também otimizar o serviço público, valo-



rizar quem realmente trabalha e não admitir em hipótese alguma cabide de emprego na prefeitura. Esse é o principal foco: uma fiscalização severa na prefeitura para que a gente possa melhorar a situação da saúde, que é o principal problema; segurança, tudo atrelado com o projeto de educação para a cidadania.

JC: Como avalia a administração Peixoto?

PG: Nesses oito anos, observamos um total despreparo do que seria uma gestão pública moderna. A minha avaliação hoje é a pior possível, um governo corrupto, muito mais preocupado em fazer pirotecnia com o dinheiro público para beneficiar alguns do que fazer o que precisa ser feito para beneficiar pessoas da cidade.

JC: Quais seriam os principais pontos negativos?

PG: Amadorismo, a falta de gestores tecnicamente preparados. Esse é o principal sintoma. A falta de um prefeito que busque e reconheça essa necessidade hoje para gestão de qualquer cidade, não só aqui em Taubaté. Hoje é preciso ter gente preparada para

governar. É pertinente aquela frase: "diga com quem andas que eu direi quem és". Infelizmente [Peixoto] não conseguiu formar uma equipe que desse um suporte.

JC: E quais seriam os principais pontos positivos?

PG: [Estão] totalmente concentrados na primeira gestão como a criação dos conselhos, motivado não só por ele, [mas também] por manifestações populares, pela própria câmara, [que resultaram na] criação de cargos na educação. Ali havia apenas cerca de 120, 150 professores concursados quando ele assumiu a administração em 2005 e em paralelo eu segui no meu primeiro mandato. Foi no governo de Peixoto que conseguimos criar mais de 1500 cargos na área da educação, e avançamos com a criação do Estatuto do Magistério. Só que, infelizmente, no segundo governo ele acabou não dando continuidade ao processo que ele iniciou. O Projeto Reluz é resultado de uma proposta que fiz como vereadora; trata-se de uma parceria [do governo] federal com o município. Na área da saúde, retornou com a equipe PSF (Programa Saúde da Família do

governo federal) em 2005, é um trabalho de base necessário para o município. O projeto começou com Antônio Mário. [Bernardo Ortiz] interrompeu o trabalho do PSF [em 2001], que é a principal ação na questão da prevenção. Esses seriam os pontos positivos.

JC: Diante do seu pouco tempo de televisão, quais são as condições e critérios de seu partido para uma coligação?

PG: A primeira é encontrar nas pessoas que compõem o partido essa pré-disposição [para estabelecer] uma sintonia com o que a gente acredita, como uma gestão cada vez mais profissionalizada, e para que a gente possa garantir a execução de um trabalho cada vez mais limpo e básico. A gente percebe que não é muita coisa que a população quer. A população quer o básico. O objetivo é nos aliar com pessoas que tenham esse perfil, esse pensamento de compor uma administração profissional e com o espírito público.

JC: O PMDB sem Peixoto pode ser cassado se encaixaria nesses critérios?

PG: Não encaixa porque nosso objetivo é romper com o ciclo e romper até com os paradigmas, [como] quantidade de tempo na televisão. O PSDB, na última eleição, tinha mais tempo de televisão e ficou em terceiro lugar na cidade. Então não é bem assim. O padre [Afonso (PV)] tinha menos tempo de televisão e ficou em segundo. Faltaram pouco mais 2 mil votos. Quantidade não significa qualidade. Eu acredito nos debates onde o tempo é igual para todos.

JC: O PSDB se encaixa nos seus critérios ou ele faz parte do tal ciclo?

PG: Não nos encaixaríamos com PSDB, nem com PV. Hoje, nosso alinhamento é com o PSD

de Antônio Mário. Não tem como a gente fazer aliança com o PSDB que se encaixa naquele ciclo de 30 anos. Embora o [Ortiz] Júnior não seja o pai, eu o conheço, estudei nas mesmas escolas que ele, e da última vez inclusive fizemos trabalhos juntos, participamos de grupos de estudos. Eu sei que não é o pai, mas ele faz parte desse grupo do PSDB liderado pela família Ortiz.

JC: E com o PT?

PG: Acredito no que o Isaac tem apresentado para a gente, para algumas pessoas que votaram no PT, algumas pessoas que se aderiram ao PT. É um partido que eu não conheço com muita profundidade, não conheço os componentes. Mas, nas conversas que mantivemos, temos observado pontos comuns, principalmente na necessidade que Taubaté tem hoje de uma gestão mais profissionalizada, mais voltada para o bem comum.

JC: E o PSD de Antonio Mario?

PG: Total afinidade. Eu comecei a apoiá-lo quando eu saí como candidata a vereadora e ele como candidato a prefeito. Depois nos coligamos com o DEM e agora estamos juntos de novo. Então, é a nossa coerência.

JC: Peixoto poderá ser cassado e um vereador poderá assumir o posto. Isso seria bom ou ruim?

PG: Não sei se iriam me eleger. Por tudo que a gente tem passado nos últimos anos, principalmente no ano passado quando Taubaté foi exposta de uma maneira tão negativa na mídia com repercussão nacional e internacional, [precisamos] resgatar nas pessoas o sentimento de que a justiça existe. Isso seria muito importante para a cidade e até para que os políticos e politiqueros vejam que a Justiça tarda, mas não falha.



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PMDB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Encontros


Frei Betto reúne mais de 200 pessoas

O Grupo de Estudos Mascarenha (GEMA) convidou o frade dominicano Carlos Alberto Libânio Cristo, o Frei Betto, para fazer uma palestra intitulada "A Obra do Artista - Uma Visão Holística do Universo". Frei Betto faz uma interpretação religiosa da ciência a respeito do universo. Didaticamente, o religioso explicou que a Bíblia nada mais é que

um conjunto de casos registrados em linguagem popular.

Fez o público rir quando afirmou que se fosse levar a ferro e fogo a interpretação do livro sagrado poderia afirmar que a obra seria a favor do incesto. Explicou que segundo o livro e os que defendem o criacionismo Adão e Eva tiveram oito filhos, todos homens. Portanto, a proliferação da espécie exigiria que Eva tivesse relações com seus fi-

lhos. O frade, porém, é um grande defensor do processo evolutivo, como tudo na natureza.

Frei Betto afirma que tudo tem história, que em toda teologia tem de ser calcada alguma filosofia. Baseado em debates travados com cientistas e estudiosos, concluiu que o universo vive em harmonia, tudo que existe é energia condensada e que todo ser humano tem prazo de validade e defeito de fabricação. 



Onze dos doze membros do GEMA com Frei Betto



Camões Filho e Celso Brum



Célio de Angelis trocou comentários com o mestre Antônio Marmo



O poeta Silvío Prado e sua filha fizeram questão que Frei Betto autografasse seu livro



Carmem Silvia, Auxiliadora e o casal Mário e Malu Freire







Noite da Pizza

Toninho Abud e Dacio Santos entre amigos










Renato, Pedro Israel, Pedro e Marina



Daves, Gustavo e João

por Marcus Vinícius de Paula textos e fotos
Comente, sugira e reivindique seu espaço,
escreva para ms.marcusdepaula@gmail.com

Tokos Bar E Restaurante

O local é a mais nova opção na estrada das Sete Voltas. Em funcionamento há quase dois anos, o restaurante e bar reúne, em ambiente rústico, muita gente interessante. O local funciona de terça a domingo e possui, como diferencial, a cozinha caipira da Dona Marisete (e família). É possível agendar eventos e pratos especiais (Frango Caipira entre outros) por telefone (12 9760-1796). Esse fotógrafo (que é muito exigente!), de passagem, parou para almoçar e se surpreendeu com a qualidade da comida e do ambiente. Lá, encontrou o músico Gabriel (um dos proprietários) que, talentosamente, cantou e tocou músicas escolhidas pelos clientes (*Self Service Musical*). Gabriel representou Taubaté, com honra, na segunda edição do Ídolos (SBT). Para quem curte boa música, comida caipira e ambiente acolhedor, o lugar é esse! 



Na estrada das Setes Voltas, Tokos Bar e Restaurante



Dilmar (fotógrafo) e Luiza, em almoço dominical



O ambiente é artesanal e confere ao local um tom de aconchego e simplicidade



Gabriel, músico e proprietário, cantando e encantando o almoço do Tokos




Self Service musical: Gabriel canta de mesa em mesa as canções que os fregueses escolhem



Com decoração rústica em estilo caipira, o restaurante aposta na simplicidade e no bom gosto como forma de agradar seus clientes

Marcão Lanches

É a casa de lanches mais conhecida em Taubaté. Situado à Avenida Faria Lima, Marcão Lanches é uma ótima opção para quem quer matar a fome com qualidade e bom preço. No início ou final da noite, uma parada no Marcão é sempre uma boa opção. 



Na Avenida Faria Lima, Marcão Lanches, líder em qualidade e atendimento



Lilian e Luan são fregueses há mais de três anos e destacam a qualidade do atendimento e o ambiente familiar como diferenciais do local


Pesqueiro Kuka Fresca



O pesqueiro une o conforto de um restaurante com o da natureza



Fernando, Valdemar, José em confraternização familiar no Kuka Fresca (Família Franzoni em festa!)

Ótima opção para quem quer passar momentos de tranquilidade e lazer com a família e desfrutar de uma boa pescaria para relaxar. Situado à estrada das Sete Voltas (logos após o Dep. de Agronomia da UNITAU), o Pesqueiro Kuka Fresca conta com três lagos com espécies diferentes de peixes esportivos, restaurante, bar e espaço para churrasco, além de muito verde e um clima muito agradável. 



Um dos lagos para pesca de Tilápias



Bar e restaurante do Kuka Fresca

Câmara comemora 80 anos do Colégio Estadão



Paulo de Tarso, no centro, Fernando de Almeida, à esquerda e Jurandir Righi Campos, em 1961, eleitos diretores do Grêmio Estudantil Dr Camara Leal



Veterano jornalista, Osmar Barbosa ficou emocionado com a homenagem

No dia 15 de abril de 1932 nascia em Taubaté o "Ginásio do Estado", na rua Visconde do Rio Branco, mantido por empresários, no prédio da extinta Associação Artística e Literária. Os professores não tinham salários. Na época, assinaram um documento registrado em cartório no qual concordavam em abrir mão dos próprios vencimentos", registrou a vereadora Pollyana Gama, no discurso que fez da tribuna do Legislativo.

Anônimos e celebridades esquentaram as chamadas carteiras onde se sentavam jovens adolescentes como Cely e Tony Campello, Renato Teixeira, os apresentadores Cid Moreira e Boris Casoy, o geó-

grafo Aziz Ab' Sáber recentemente falecido.

Em 1960, a escola ganha um novo endereço no Jardim Maria Augusta, onde permanece até hoje. Foi um período em que a escola pública de segundo grau tinha qualidade graças aos combativos e competentes professores que faziam do magistério uma profissão de fé como Jayme Pereira, Emílio Simonetti, Cesidio Ambrogi, Gentil de Camargo, Urbano Pereira, Pedro Barbosa Pereira, Joaquim Manuel Moreira, Cícero Azevedo, Ciriaco Bueno e muitos outros.

Hoje, a Escola Monteiro Lobato, que já abrigou 3 mil alunos, possui um quadro com 600 estudantes, 50 professores e 20 funcionários. Sinal dos tempos!

Taubaté, a eterna capital do Vale

Não é pelo tamanho ou pela fase econômica que se qualifica uma cidade como capital. Se fosse assim, Nova Iorque seria a capital dos Estados Unidos, São Paulo a do Brasil, Toronto seria do Canadá e não Ottawa. A denominação se dá por um conjunto de fatores sociais, culturais, históricos e políticos. Taubaté preenche totalmente os requisitos para manter-se como a Capital do Vale do Paraíba, região que engloba porções de Minas Gerais, do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Nos últimos dois anos, administrando a Secretaria de Governo e Relações Institucionais da Prefeitura de Taubaté, como secretários de governo, percebi que essa é uma cidade ímpar, sem igual. A cada dia me dava conta da imensa riqueza histórica, da importância da cidade dentro da região, sua

cultura singular, seu patrimônio humano e arquitetônico, além do pioneirismo de seu povo, que formou o território nacional com os bandeirantes.

Qual cidade consegue gerar e adotar nomes como os de Monteiro Lobato, Félix Guisard, Mazzaropi, Cid Moreira, Hebe Camargo, Joaninha, Celly Campello, Renato Teixeira entre tantos outros? Esse não é um questionamento simplista e de fácil resposta. Só uma localidade com espírito cosmopolita conseguiria tal diversidade e sofisticação entre seus filhos.

Também fui compreendendo o altíssimo grau de politização de seu povo, das nuances de sua política e da importância que isto tem para a formação da sociedade taubateana. Não tenho dúvidas ao afirmar que se trata da sociedade mais politizada de toda região. Enquanto outras cidades vizinhas tentam formar lideranças ou mesmo resgatar antigos nomes, em Taubaté pode-se falar em cinco ou sete potenciais

candidatos a prefeito com alta qualificação.

Compreendo que Taubaté deva não só reivindicar o título de Capital do Vale, como de cidade mais importante dentro do eixo Rio-São Paulo. É preciso, somente, que seu povo se entenda grande o suficiente para rescrever sua história e dar rumos novos ao futuro da cidade. Evidente que isto não ocorrerá com o próximo prefeito, nem com os vereadores que serão eleitos, mas com um grande projeto que unifique todas as forças e tendências de Taubaté para recuperar seu prestígio e importância dentro do cenário nacional.

Espero, como filho adotivo desta terra, que sua capacidade de liderança seja plenamente resgatada e isto já se demonstre nestas próximas eleições.

Adair Loredó, advogado, escritor, mestre em Direito e secretário de Governo.

Protesto contra o uso de animais em laboratórios

No sábado, 28, acontece a 2ª Manifestação Anti Vivisseção e Experimentação Animal, que será realizada, simultaneamente, em diversas cidades do Brasil e do exterior.

Os ativistas da causa em prol dos animais defendem o uso de formas alternativas à experimentação animal que podem ser utilizadas em aulas práticas nas universidades, dentre elas: sistemas biológicos 'in vitro', "simuladores reais

de pacientes - robôs de última geração", necropsias, biópsias e simulações computadorizadas.

Muitos produtos consumidos no dia-a-dia passam por testes cruéis em animais, incluindo cosméticos e produtos de limpeza. A população tem direito de saber de que forma são testados e fabricados os produtos que consomem, e isso hoje, é desconhecido pela maioria.

No Brasil, universidades como a USP (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia), a UNIFESP, a UNB e FMUZ, já não utilizam os ani-

mais vivos como objeto de estudo, e indústrias como a Natura, Jequití e Ype não usam animais para testar seus produtos.

Serviço:

A manifestação acontece no sábado, 28, na Avenida do Povo, a partir das 15h, onde haverá a concentração, seguida de passeata até o Taubaté Shopping. Mais informações com Maria Cristina Lessa - (12) 8218.8840 ou 9128.0334 - e Regina Flávio - (12) 8811.6674.

Taubaté/
DIGITAL
2012 Conheça a cidade na palma da sua mão

dossiê
Monteiro Lobato

ALMANAQUE URUPÊS.COM
CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE
ALMANAQUEURUPES.COM

Vôo de Maria

De repente,
 Num só instante,
 Tudo que antes era,
 Desfez-se no tempo!
 Quantos caminhos
 Percorridos, mas
 Mesmo assim,
 Qual rumo tomar
 Para mais uma vez
 Descobrir meu nome?
 Sei que o tenho novo,
 Sei que me encontro
 Outra, mas que tenha eu
 A lucidez necessária ao
 Reinventar as mortes,
 Toda coragem em
 Reescrever meu tema!
 Que nunca me afaste do
 Sonho, tendo a
 Certeza de ter tanta
 Vida, mesmo quando
 Ventos agrestes
 Agitam meus antigos
 Cabelos castanhos...
 Que venha gerar
 Novos rebentos
 Poemas talvez, a
 Alçarem vôo em penas
 De ouro, cruzando
 Sombras, iluminando
 À noite e encantando
 O dia de colheitas
 Tardias, nesse longo
 Caminhar de Maria...



Falsas férias

Cansado de estereótipos criados a respeito de sua pessoa por causa das infindáveis viagens realizadas a trabalho, Mestre JC Sebe parte para o ataque e assume que viverá suas próximas jornadas como férias

Dia desses, voltava de uma reunião, andando pela calçada de Copacabana em direção à minha casa, encontrei-me com um casal de amigos, de Taubaté. Surpresa de ambos os lados e frente ao inusitado, exclamamos, quase ao mesmo tempo, “você(s) por aqui; que bom encontrá-lo(s)”. E a conversa rodou gentil e até uma rodada de água de coco coroou a alegria de ver amigos fora de contexto.

Acontece que eu moro no Rio de Janeiro e eles estão de férias. Tal diferença animou um diálogo íntimo sobre a noção de falsas férias. Devo dizer introdutoriamente que essa sensação tem se multiplicado ao longo de minha vida. Sempre, invariavelmente, quando as pessoas me encontram em diferentes cenários e supõem que estou passeando. Confesso que isto está se tornando problemático para mim e divido a questão em dois ramos principais: primeiro, porque nunca - nunca - estou de férias; segundo, porque começo a me inquietar com alguns padrões estereotipados que as pessoas insistem em fazer de mim.

Não resta dúvida que viajo muito. Diria para me consolar que viajo mais do que deveria e que se pudesse ficaria por tempo estacionado em poucos lugares. Costumava dizer, à guisa de troça, que essas inquietantes movimentações tinham a ver com a tradição de mascate de meu pai em início de carreira de comerciante. Para além da evocação poética, contudo, fui


aprendendo que poderia ser algo mais sério e isso se deu quando o meu analista me perguntou em sessão, na qual reclamava sem parar do fato de “viver com as malas nas mãos”. Questionava ele “de que você vive correndo”. Nossa, fiquei chocado. Será que eu estaria sempre fugindo de alguma coisa ou de alguém?

Gastei anos - décadas diria - para poder asseverar que não corria de nada e que, pelo contrário, buscava algumas coisas. Senti-me confortável garantindo esta certeza que me impulsiona até hoje. Mas isso não resolve a tal imagem que amigos, parentes, alunos, fazem de mim. Eu nunca viajo de férias absolutas. Nunca. Parece que persiste um complexo de culpa e eu sempre vou a trabalho ou quando não invento pesquisas interessantes e assim me justifico. A garantia de que meus atropelos de *globe trotter* não se devem a nenhum dilema ontológico me leva ao desdobramento mais fatal de todos: a imagem que projeto de mim mesmo.

Para ser sincero, franco ao limite da polidez, fico profundamente irritado quando alguém identifica no meu incessante labor algumas benesses da natureza. Quando pessoas dizem que tenho “dons” - para escrever, falar, ensinar - fico internamente enfurecido e sinto meus poucos - pouquíssimos - cabelos se arrepiarem. Sou e me reconheço muito limitado, mas compenso tudo com muito trabalho. Pela escrita, por livros, artigos e textos em

geral, sou relativamente conhecido. Longe, porém, isto está longe de ser algo gratuito, dado pela natureza. Tenho que repetir *ad nauseam* que é fruto de muito esforço. Nem eu e nem ninguém nasceu sabendo. É muito labor a ser desenvolvido para gerar um texto que valha a pena. E como me soa cruel alguém desprezar isto e achar que nasci assim e que tudo é fácil, presente divino.

Somando as coisas, a dificuldade de tirar férias e o empenho dedicado ao trabalho, lembro-me de velho dizer popular comum no Vale do Paraíba “quem vê as pingas que eu bebo, não vê os tombos que levo”. Verdade extrema esta. E como é fácil para as pessoas projetarem imagens falsas da gente. Nossa. Quando contabilizo os clichês colhidos sobre minha vida chego a me assustar e me pergunto: como pode? Como pode alguém achar que sou desse ou daquele jeito?

Quase sempre somos vítimas da criação alheia que folcloriza a percepção da gente. Coisa ruim isto. Muito ruim. Mas certamente temos alguma responsabilidade em deixar que nossos interlocutores nos vejam à imagem e semelhança do que eles querem. E não basta ser discreto, tentar dissuadir amigos e inimigos, pois o triunfo dos estereótipos é inevitável. Mas, escrevo esta crônica como vingança. Sim, vou falsificar meu trabalho e resolvi viver minhas próximas jornadas como férias. Quem sabe assim, consigo um equilíbrio. Quem sabe... 



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590
 Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
 Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3853-5688

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
 ** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Autoridades e bandidos unidos, jamais serão vencidos

Na noite de segunda-feira, 23, foi assassinado o jornalista Décio Sá. Polícia diz acreditar em "execução profissional" e cria força-tarefa para investigar morte do jornalista num bar da orla de São Luís do Maranhão.

Décio Sá trabalhava no jornal "O Estado do Maranhão" da família Sarney e escrevia em um blog muito acessado - www.blogdodecio.com.br/. Trabalhou também no jornal "O Imparcial" e foi correspondente da "Folha de S.Paulo".

O secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes, em entrevista à Globo News, declarou: "Sem dúvida foi uma ação de profissionais, planejada e executada, mas que deixou rastros."

Esse episódio mostra a face mais visível de quem tem medo da imprensa. As últimas execuções estão debitadas na conta de disputas políticas e de quadrilhas muito bem organizadas de bandidos com e sem fardas. No caso de Décio Sá, é mais provável que sua morte tenha sido provocada por políticos e bandidos desgostosos com a independência e a coragem do seu site.

Outros perigos menos visíveis, porém, são tanto quanto ou mais perigosos do que esse crime de pistolagem. O PT teve seu dirigente e editor Edinaldo Filgueira do jornal "O Serrano", assassinado com seis tiros em 15 de junho, do ano passado, em Serra do Mel a 252 km de Natal, no Rio Grande do Norte. Mesmo assim a Executiva Nacional do partido, no início de abril, divulgou uma resolução



Décio Sá do "O Estado do Maranhão" e Edinaldo Filgueira do "O Serrano" dois jornalistas recentemente assassinados

pedindo regulamentação dos meios de comunicação diante da "associação de parte da imprensa com a organização criminosa da dupla Cachoeira-Demóstenes". Na sequência, o presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT) acrescentou: "Todas as informações dão conta de que há uma participação significativa de alguns veículos de comunicação nesse esquema montado pelo Cachoeira. A boa imprensa, que está comprometida com a informação e a verdade, vai auxiliar para que a gente possa fazer uma purificação, separar o joio do trigo".

Segundo a revista Veja,

"Tentam colocar no mesmo saco repórteres que tiveram Carlos Cachoeira como fonte de informações relevantes e verdadeiras com políticos e outras autoridades que formaram com o contraventor associações destinadas a fraudar o Erário. Para esse processo de purificação visando separar o joio do trigo eles contam com os ímpolutos José Sarney, Fernando Collor e muitos outros.

Os petistas acreditam que atacar o mensageiro vai diminuir o impacto da mensagem. Não tentar mostrar que obter informações relevantes, verdadeiras e de interesse nacional lança suspeita sobre um jornalista. Grande equívoco! Qualquer repórter iniciante sabe que maus cidadãos podem ser portadores de boas infor-

mações. As chances de um repórter obter informações verdadeiras sobre um ato de corrupção com quem participou dele são muito maiores do que com quem nunca esteve envolvido. A ética do jornalista não pode variar conforme a ética da fonte que lhe está dando informações. Isso é básico. Disso sabem os promotores que, valendo-se do mecanismo de delação premiada, obtêm informações valiosas de um criminoso, oferecendo-lhe em troca recompensas como o abrandamento da pena".

Qualquer semelhança com o que acontece na terra de Lobato não é mera coincidência. Em março de 2005, Fernando Gilgli Torres, então bate-pau do prefeito Roberto Peixoto do qual era

seu chefe de Gabinete, comemorou com champanhe em sua sala a agressão que sofreu no aterro sanitário por um bando de jagunços comandados por Nelson de Jesus Filho, que mais tarde assumiu a diretoria de Segurança Municipal.

O mesmo Gilgli, quatro anos depois, fez um acordo com o Ministério Público e revelou os bastidores da gestão que levou o prefeito e sua esposa para o xilindró da Polícia Federal. Dificilmente Peixoto terminará seu segundo mandato à frente da prefeitura.

Tim Lopes pagou com a vida a ousadia de buscar informações sobre o tráfico de drogas e armas no meio das quadrilhas que dominavam a favela em que se meteu.

A imprensa submissa em Taubaté faz vistas grossas a todos os desmandos dos inquilinos do Palácio Bom Conselho em troca de mensalinhos que garantem manchetes e "reportagens" com textos e fotos produzidos por funcionários e profissionais pagos com recursos públicos. Ao mesmo tempo, o jornalão de São José, que não tem o rabo preso com os inquilinos do Palácio do Bom Conselho, revelou na edição de domingo, 22: "Diante do avanço do tráfico de drogas na cidade e da ausência do poder público nas áreas periféricas, como aponta o Ministério Público, os traficantes passaram a fazer o papel do município e do Estado junto à população de Taubaté".

Conclusão: autoridades e bandidos unidos jamais serão vencidos. Pelo menos até as eleições de outubro.



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Suelen X Teodora: qual é a periguete do século?



Otro dia flagrei uma rodinha de colegas discutindo calorosamente um tema de extrema relevância para a dramaturgia brasileira. Qual é a melhor periguete de todos os tempos da TV brasileira. A lista logo se afunilou para dois nomes: Isis Valverde X Carolina Dieckman. Não sei se foi coincidência ou se esse tipo está se consolidando na fauna dos folhetins globais, mas o fato é que as duas últimas novelas contaram com periguetes marcantes. Em comum, Teodora e Suelen tem o caráter defeituoso. Ambas são malignas, embora

a primeira tenha terminado a novela "Fina Estampa" do monótono lado do bem. Mas Isis se diferencia de Carolina por sua personagem ter uma pegada muito mais cômica e leve. Seus barracos na vila e as jogadas de sedução barata são hilários. Isso sem falar nos diálogos rápidos e cheios de bordões. Já Teodora/Carolina era uma figura pesada. Há de se dar um desconto para o fato de que personagens cômicos geram muito mais empatia.

Novelando

- Nina começa a se revelar uma vilã de verdade e rouba Tufão de Carminha. Antes dis-

so, ela será flagrada com Jorginho na cama pela noiva dele.

- Max toma todas e provoca acidente

- Cadinho confessa ao filho que tem outra família

- Iran sequestra Olenka

- Janaína é enganada pelo filho Lúcio

- Paloma agride namorado da mãe, Alexia

- Leleco flagra Darkson no quarto de Tessália

- Silas simula doença terminal para Monalisa

Curtas Escolinha

Já tem gaiato na França chamando o pouco carismático candidato socialista de François Hollande o Lero.

Final I

Como eu já havia previsto, se é Bayern, é bom.

Final II

Aí vem o Messi, perde o pênalti e confirma a tese da Veja sobre pessoas de pouca estatura.

Final III

Guardadas as devidas proporções, uma final entre Bayern e Chelsea seria o mesmo que uma final entre Ponte e Guarani?

Homenagem

A PF batizou como "Lee Oswald" a operação que desbaratou uma rede criminosa que agia em um município chamado "Presidente Kennedy". Achei uma bonita homenagem...

Repare

A presidente da Petrobras é uma Graça.

Homenagem rubro-verde

"Qualquer um pode torcer por quem dá títulos. Torcer por quem dá tristeza é para quem é especial. De primeira. Sempre" - Mauro Beting, em comovente homenagem aos torcedores da Lusa.

Banco

Estou estudando um novo tipo de investimento super rentável a curto prazo: o Banco de Horas. É simples. Basta não sair do lugar...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Em busca das origens da “moderna fotossíntese”

Há bilhões de anos a atmosfera de nosso planeta era muito diferente da atual, inadequada para a maioria dos seres vivos de hoje. Já nessa época, todavia, existiam seres vivos que realizavam a fotossíntese e liberavam oxigênio na atmosfera, que era absorvido por matéria orgânica e por partículas de ferro (ou seja, boa parte do oxigênio virava ferrugem). Esses seres eram provavelmente procariontes, ou seja, tinham células sem núcleo.

Há 2,4 bilhões de anos, entretanto, a quantidade de O₂ liberada aumentou tanto que passou a não ser mais absorvida e o excesso ficou acumulando-se a níveis jamais atingidos: tal evento é chamado de “a grande oxidação”, que matou a maior parte dos seres anaeróbicos do planeta. Isto não quer dizer que seres que sobrevive-

ram não tiveram de adaptar-se ao mundo oxigenado.

Cerca de 1 bilhão de anos depois, alguns dos seres eucariotes, aqueles cuja célula tem núcleo e membrana envolvendo as organelas, adquiriram a capacidade da fotossíntese também. Como isto se deu? Para explicar isto, é preciso formular uma hipótese acerca da origem dos cloroplastos, as organelas responsáveis pela fotossíntese.

Uma teoria em voga

A endossimbiose é uma teoria que foi desprezada no passado e hoje é muito advogada. Ela visa explicar como as células adquiriram grande complexidade, foi proposta por Konstantin Mereschowsky e difundida pela bióloga Lynn Margullis (falecida em 2011). Segundo essa teoria, parte das organelas eucarióticas surgi-

ram de uma simbiose de pelo menos dois seres unicelulares, sendo que um dos simbiontes foi absorvido para dentro do outro, ação que é chamada de endossimbiose. Assim, as mitocôndrias advieram das proteobactérias, e os cloroplastos das cianobactérias (algas azuis). Em consonância a essa teoria, um grupo de pesquisadores da Universidade de Rutgers, liderado por Debashish Bhattacharya, publicou recentemente na revista Science um artigo que propõe desvendar as origens da fotossíntese eucariótica através do sequenciamento genético das algas azuis, cujas características primitivas, supõe-se, não se alteraram muito ao longo da evolução. Usando de um analisador de genomas chamado Illumina, no laboratório da Rutgers, a equipe chegou à conclusão de que todos os plastos modernos (que incluem os

cloroplastos) derivam de uma mesma endossimbiose.

Importância

Mereschowsky, em 1905, propôs sua teoria com base na observação de outros botânicos de que a divisão de cloroplastos em células de plantas lembra muito a das cianobactérias. Ivan Wallin em 1926 estendeu essa ideia para a origem das mitocôndrias. Mas, suas contribuições foram ignoradas por muitos anos ou desdenhadas. Na década de 1960, Margullis procurou aprofundar e substanciar mais essa teoria. Estudos genéticos de então deram a primeira grande evidência a favor dessa teoria: a de que os plastos e as mitocôndrias têm seu próprio DNA! Percebe-se facilmente que as teorias endossimbióticas de certo modo confrontam teorias de origem darwinista

e a professora Margullis mesmo atacava ferozmente tanto o darwinismo quanto o neodarwinismo que, segundo ela, seriam vistos no futuro como sectários ou meramente ideológicos (pois, seriam a simples transposição de estereótipos capitalistas para a biologia). Para os biólogos de sua corrente, a força motriz da evolução são as relações simbióticas entre organismos de diferentes filos ou reinos e por causa delas é que a variação genética acontece. Em 2009, Margullis e sete outros biólogos lançaram um programa de pesquisa para correlacionar a vida de microorganismos simbiotes e mudanças no sistema imunitário dos vertebrados. Os resultados dos biólogos de Rutgers equivalem para a corrente endossimbiótica, ao achado de mais um ancestral humano para as vertentes darwinistas. **IC**



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Handebol Taubaté

O time, comandado pelo treinador Marcus Tatá embarcou na última quarta-feira (25), para Londrina (PR), onde disputa neste final de semana o 5º Pan-Americano de Clubes.

Será a primeira competição internacional da equipe de Taubaté. Ao todo, serão oito times, divididos em dois grupos: (A) Taubaté (Brasil), Pinheiros (Brasil), River Plate (Argentina) e Universidad Americana (Paraguai); (B) Londrina (Brasil), Metodista (Brasil), Quilmes (Argentina) e Universidad de Los Lagos (Chile). Os dois melhores de cada grupo se classificam para as semifinais.

O campeão da competição garante uma vaga no mundial que acontecerá no Qatar, em setembro deste ano. O primeiro jogo dos taubateanos será contra o River Plate (ARG) na sexta-feira (27), às 14h, no

ginásio do Moringão. No sábado, o adversário será um velho conhecido, o Pinheiros e no domingo os taubateanos enfrentam o Universidad Americana (CHI).

Futebol feminino

Enquanto o futebol masculino do Esporte Clube Taubaté está indefinido, as meninas do burrão vão representar a terra de Lobato na elite do Campeonato Paulista de Futebol. E logo o primeiro adversário será o São José, ou seja, um clássico com gostinho de revanche.

No ano passado, as burrinhas perderam os dois jogos para a águia no estadual e, dessa vez, elas prometeram que será diferente. Com o elenco reforçado, a equipe comandada pelo técnico Arismar Jr. estreia dia 9 de maio, às 15h, no estádio do Joazeirão.

Além do Taubaté e São

José, estão no grupo 3: Jundiaí, Guarani, Ponte Preta e Xv de Novembro. Os dois melhores times do grupo se classificam para a próxima fase.

Taubaté futsal

Quem foi ao Ginásio da Ametra II na última quarta-feira (25) assistiu a maior goleada deste ano no Campeonato Metropolitano A2 de futsal. Com o apoio da torcida, o Taubaté venceu o Bragança Paulista por 11 x 2.

Invicta no Metropolitano A2, a equipe soma nove pontos na tabela, em três jogos disputados, além de possuir o melhor ataque e defesa na competição. O time é vice-líder, com um jogo a menos do primeiro colocado Araçariguama. Os taubateanos voltam à quadra no próximo sábado (28) contra o Pinhalense, às 20h, na casa do adversário. **IC**



Equipe de Handebol de Taubaté. Foto: Jonas Barbetta / Top 10 Comunicação



O retrato da alma

Mineiro de Uberaba, radicado em Brasília, o cantor Leonel Laterza lança o CD *Guardados* (independente), que tem concepção, produção e projeto gráfico dele. No encarte, logo acima da foto de um molho de chaves envelhecidas pelo uso, ele faz uma oferta para que o ouvinte abra as portas que revelarão os guardados e as emoções que brotarão do seu canto.

Ainda no encarte, fotos de antigas portas coloniais descoloridas, com ferragens e cadeados encardidos, oferecem-se para serem violadas e revelar a alma de Leonel, que se desvenda através do seu canto atado às memórias fugidias. Para um eficaz resultado do que tinha em mente, ele es-

colheu um repertório de uma dúzia de belas canções. Como se colocadas atrás de portas imaginárias, elas equivalem a doze guardados a serem revelados. Como se cada uma das músicas correspondesse a doze rosas dos ventos.

Cada porta contém um tempo revelador. Cada cenário desnudado é um fragmento de imagem interna. Cada palavra interpreta um instante de vivência. Cada eco reflete o som que desabrocha em revelações. Cada frase musical é um pano de fundo do dia a dia. E a cada canção, materializa-se o desejo de abrir-se ao mundo.

Nos arranjos, o gesto afirmativo de falar de dores amargas e de alegrias compartilhadas. Nos acordes, um brilho de ingênuo olhar. No ritmo, a



divulgação

busca de um passado que arde em brasa para ser presente.

Assim Leonel Laterza fez de sua voz uma lança para atingir pontos futuros. Lança tão certa que atinge o centro do alvo: os ouvidos de quem é cravado por sua ponta embebida de doces venenos. A afinação,

somada à vida a ser narrada pelo cantor, é igual ao mapa que indica caminhos, revelando, pelo encantamento da música, a mais profunda delicadeza carimbada em sutis emoções. E assim Leonel Laterza traça seu rumo diante do vivido.

Lançando mão de músicas de gêneros tão vários quanto marcantes, ele foi buscar inspiração em Cartola, Carlos Cachça e Hermínio Bello de Carvalho ("Alvorada"); Ivan Lins e Vitor Martins ("Amor"); Lupicínio Rodrigues e Felisberto Martins ("Se Acaso Você Chegasse"), com as brilhantes participações de Rosa Passos e do violonista Lula Galvão; Fátima Guedes ("Dor Medonha"); Sérgio Santos e Paulo César Pinheiro ("Coração do Mato"), na qual Leonel divide o canto com

Sérgio Santos; Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro ("Estrela da Terra"); Tom Jobim ("Outra Vez") e mais outras cinco "portas" de igual preciosidade e significado.

Inspirado por Rosa Passos, Sérgio Santos e José Luiz Mazziotti (três grandes cantores!), Leonel Laterza se mostra um intérprete de excelentes recursos. Suas divisões são ricas em suingue, sua voz tem entusiasmo criador, tem vigor - ela que sai sem pressa da garganta, certa de que tem o que dizer e, por isso, tudo o que diz cantando vem seguro, vem suave.

Assim, de porta em porta aberta, Laterza se deixa saber. Sua interpretação assim o permite, pois ele canta consciente de que deve à música o retrato de sua alma. **■**

A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.



Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.
Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.
Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

Natureza preservada

A Câmara concede, anualmente, Certificado de Honra ao Mérito às escolas que mais se destacam no desenvolvimento de projetos sobre o meio ambiente. O prêmio é um incentivo às práticas que preservam nossos recursos naturais.

Proteção de nascentes

Com o Programa Municipal de Proteção e Recuperação de Nascentes, Taubaté promove a recuperação de suas nascentes em áreas degradadas e preserva as que se mantêm intactas.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.



www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (29)

Bruno Infantini, o amigo, trazia notícias. O mercado publicitário em São Paulo se reorganizava em torno de um novo momento brasileiro, com a economia forte e a ampliação da nossa malha de comunicação. A telefonia se expandia e a televisão a cores mudava substancialmente a atividade publicitária. Todo material preto e branco teria que ser produzido novamente e a parte técnica, se readequar. Do fotógrafo ao maquiador, tudo teria que ser revisto.

Nessa altura dos acontecimentos, esses detalhes eram todos de menor importância. O assunto dominante era o que fazer dali pra frente, que decisão tomar, qual o rumo dar à vida. Todas essas questões pareciam não

ter resposta alguma.

A idéia foi de Bruno e todos acataram; uma grande matéria contando a história de Doralice escrita por seu próprio pai e publicada por um grande jornal que lhes garantisse algum tipo de imunidade.

Doralice matara um homem e era considerada fugitiva política no Brasil. Melchíades e Bruno acobertaram e auxiliaram na fuga. As leis dos homens possuem doses irreparáveis de armadilhas que simplesmente as tornam coniventes.

Tudo se divide apenas entre o *sim* e o *não*; não se avalia as infinitas possibilidades de interpretação que existem entre essas duas definições. Essas opções de avaliações mais complexas das leis e da constituição, só são analisadas nas instâncias mais altas, onde as leis são discutidas com mais profundidade

e sempre numa linguagem difícil de ser compreendida pelo cidadão comum a quem só restam análises simplistas e quase sempre moralistas.

O princípio do raciocínio no século XXI é a linguagem binária dos computadores que não deixa dúvida sobre as infinitas possibilidades que existem entre essas duas poderosas afirmações, o *sim* e o *não*. Passamos nossas vidas prensadas entre esses dois poderosos polos existenciais, tendo como parceiro apenas o indefinido e titubeante *talvez*.

Como explicar aos gestores das organizações sociais que as coisas não eram bem assim? Quantas mortes e prisões equivocadas poderiam ser computadas ao fato de não haver tempo para maiores detalhamentos a respeito de situações específicas? Quantas injustiças cometidas em nome das prioridades...

Como descriminalizar Doralice, como isentar Melchíades do crime de acobertamento, mesmo ele sendo pai, e como fazer com que as autoridades entendessem que Bruno Infantini estava ali apenas por amizade? Afinal, vivíamos convictos de que o preço da liberdade teria que ser necessariamente a eterna vigilância.

Enquanto avaliavam a possibilidade de publicar a história de Doralice, iam contando, pai e filha, um para o outro, os acontecimentos dos últimos anos.

Muitas vezes, Doralice tentou entrar em contato com o pai, mas o sistema de segurança do palácio das mulheres guerrilheiras era praticamente inviolável. Sabiam que nos outros palácios o controle era menos rígido, porque as mulheres estavam lá por opção.

Ahmed possuía olheiros no mundo todo e quando esses

agentes comissionados enxergavam uma mulher com o tipo físico ideal, era requisitada a peso de ouro. Assinavam com a escolhida um contrato de um ano no arem e tudo era conduzido mais ou menos às claras.

Algumas mulheres eram casadas e mesmo assim se sujeitavam. Ganhavam a fortuna de cinquenta mil dólares americanos por mês, e no dia do aniversário recebiam em ouro o equivalente ao seu peso. Depois voltavam aos seus destinos com fortunas que lhes garantiam vida boa pra sempre.

No palácio das mulheres guerrilheiras, porém, ninguém se comunicava com o exterior. Se fosse um zoológico, as mulheres guerrilheiras estariam confinadas na área reservada aos animais perigosos.

Vips

Família Ortiz em festa

No domingo, 22, dia em que a campanha eleitoral mais exige dos candidatos, Ortiz Júnior batizou sua primogênita Ana Luz, com apenas 8 meses de vida. A alegria de mamma Maria se revelava pelo seu sorriso e a certeza que a filhota ainda vai lhe dar muitas alegrias.



A linda Ana Luz Perrotta Ortiz no dia de seu batizado na catedral de São Francisco



Bisavó América, Maria e Júnior Ortiz batizam Ana Luz

SENAI

FACULDADES SENAI. É FAZER e ACONTECER.

Vestibular 2012

Inscrições: até 9 MAIO

Curso Superior de Tecnologia em:

Fabricação Mecânica

Informações:
Taubaté • 12 3609-5700
www.sp.senai.br/faculdades

ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE DE 90%.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PRÓPRIO. SISTEMA DE BOLSA DE ESTUDOS.